

## TEXTO NARRATIVO

### Aprende

São três os modos literários: **narrativo**, **dramático** e **lírico**.

Diz-se que um texto é narrativo quando há um narrador que conta uma história. Há textos narrativos em prosa e em verso.

No texto narrativo, podemos distinguir os seguintes géneros: **conto**, **fábula** e **lenda**.

**Conto** – Narrativa curta que apresenta poucas personagens; o espaço e o tempo são reduzidos; os momentos descritivos são pouco frequentes.

**Fábula** – Texto narrativo em prosa ou em verso em que há animais que agem como se fossem seres humanos e que encerra uma lição de moral.

**Lenda** – História transmitida de geração em geração que mistura factos reais com imaginários para explicar fenómenos sobrenaturais e misteriosos.

Há ainda o **poema narrativo**. Este texto apresenta uma história narrada em verso.

### Dica

Para reveres as características do texto narrativo, lê de novo as páginas 63 e 64.

©AREAL EDITORES

### Vê como se faz

#### TEXTO 1

Era uma vez uma rainha cujo marido morrera há muito tempo e que tinha uma filha muito bela. Quando esta cresceu, foi prometida em casamento a um príncipe de um país distante. Ao aproximar-se a data da boda, a jovem teve de partir para o reino do seu futuro esposo. A Rainha ofereceu-lhe as mais finas louças, os mais delicados vestidos de ouro e prata, e também cristais, joias, uma taça de ouro e tudo o que correspondia a um dote real, pois a rainha amava a filha mais do que tudo.

Irmãos Grimm, *Os melhores contos dos Irmãos Grimm*, Everest Editora



#### Características do conto

- É uma narrativa breve.
- A ação é simples (é a história de uma princesa que foi prometida em casamento).
- O espaço é indefinido (um país distante).
- O tempo também é indefinido (“era uma vez”).
- Há poucas personagens (uma rainha, uma princesa e um príncipe).
- Contém poucas descrições (sabe-se apenas que a princesa era bela, as louças finas e os tecidos delicados).

#### TEXTO 2

Um dia, uma raposa entrou em casa de um ator. Depois de remexer nas suas coisas do teatro, encontrou uma máscara lindíssima.

Pegou nela, observou-a com muita atenção e disse:  
– Que linda cabeça! Que pena não ter cérebro!

Esopo, *Fábulas de Esopo Recontadas por António Mota*, Gailivro



#### Características da fábula

- É uma narrativa breve.
- A personagem é um animal.
- Sugere uma lição de moral. (Não devemos preocupar-nos só com as aparências.)

#### TEXTO 3

Diz a lenda que um grupo de cavaleiros, liderado por D. Afonso Henriques, viajava já há dias pelos campos. Cheios de sede, os cavaleiros procuravam uma fonte. No caminho, encontraram uma jovem moura fugitiva e perguntaram-lhe se sabia onde encontrar uma fonte ali perto. Ela respondeu-lhes que a fonte ficava muito longe daquele lugar. Em tom de desafio, acrescentou que se o Deus dos cristãos era assim tão poderoso, então que fizesse nascer ali mesmo uma fonte. Talvez ela se convertesse ao cristianismo. D. Afonso Henriques desceu do cavalo e retirou-se para rezar. De repente, ouviu-se um barulho e um jato de água límpida e fresca formou um pequeno regato. Os cavaleiros ajoelharam-se perante o milagre e a jovem moura prometeu dedicar a sua vida ao Deus cristão. A fonte ficou para sempre conhecida como a Fonte da Moura.

Lenda da Fonte da Moura. In Infopédia [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2013. [Consult. 2013-03-10].



#### Características da lenda

- É uma narrativa breve transmitida de geração em geração.
- Explica-se um facto real (o nome *Fonte da Moura*).
- A explicação recorre, geralmente, ao sobrenatural.
- Alguns factos poderiam ter acontecido.